

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



# Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

ISSN 2175-5361  
DOI: 10.9789/2175-5361

## PESQUISA

Ensino da história da administração em enfermagem: estratégia de construção da linha do tempo

Teaching the history of nursing administration: the strategy of construction timeline

La enseñanza de la historia de la administración de enfermería: estrategia de cronograma de construcción

Ana Lucia Domingues Neves <sup>1</sup>, Patricia Bover Draganov <sup>2</sup>, Maria Cristina Sanna <sup>3</sup>

### ABSTRACT

**Objective:** to describe the learning strategy of creating a timeline about "what is taught and for whom the content of Nursing Administration." **Method:** report of experience implementing a strategy of teaching in the History of Nursing Administration, the Graduate Strict Sense held in May 2013 Program. Used technique workshop, held preparing the environment, organization of materials, tuition and guidance on strategy execution. **Results:** the implementation of the strategy was proposed, tested by students and teacher and their products were interactive panels composing the timeline on the history of nursing. **Conclusion:** the strategy was considered appropriate to discuss the content and relevant to the proposed organization. **Descriptors:** nursing education, learning, educational models, teaching.

### RESUMO

**Objetivo:** relatar a estratégia de aprendizagem de criação de uma linha do tempo sobre "O que e para quem é ensinado o conteúdo de Administração em Enfermagem". **Método:** relato de experiência de aplicação de uma estratégia de ensino na disciplina História da Administração em Enfermagem, do Programa de Pós-graduação Senso Estrito realizada em maio de 2013. Utilizada técnica de oficina, realizado preparo do ambiente, organização dos materiais; orientações sobre a aula e execução da estratégia. **Resultados:** a aplicação da estratégia foi proposta, testada por alunos e professora e seus produtos foram painéis interativos compondo a linha do tempo em história da enfermagem. **Conclusão:** a estratégia foi considerada adequada para a discussão do conteúdo e a organização pertinente ao proposto. **Descritores:** Educação em Enfermagem, Aprendizagem, Modelos educacionais, Ensino.

### RESUMEN

**Objetivo:** describir la estrategia de aprendizaje de la creación de una línea de tiempo sobre "lo que se enseña y para los que el contenido en Administración de Enfermería." **Método:** reporte de experiencia en la implementación de una estrategia de la enseñanza de la Historia de Administración de Enfermería, el sentido estricto de Postgrado celebrado 05 2013 Programa. Taller de técnica utilizada, celebró la preparación del medio ambiente, la organización de los materiales, matrícula y orientación sobre la ejecución de la estrategia. **Resultados:** se propuso la implementación de la estrategia, probada por los alumnos y el profesor y sus productos eran paneles interactivos que componen la línea de tiempo en la historia de la enfermería. **Conclusión:** la estrategia se consideró apropiado para discutir el contenido y relevante para la organización propuesta. **Descriptor:** educación en enfermería, aprendizaje, modelos educativos, enseñanza.

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP) - Departamento de Enfermagem - Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Membro do Grupo de Estudos em Administração de Serviços de Saúde e Gerenciamento de Enfermagem (GEPAG). <sup>2</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP) - Departamento de Enfermagem - Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Membro do Grupo de Estudos em Administração de Serviços de Saúde e Gerenciamento de Enfermagem (GEPAG). <sup>3</sup>Departamento de Enfermagem - Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Membro do GEPAG. Professora Afiliada e Orientadora Credenciada junto à Pós-graduação Senso Estrito da UNIFESP - Pesquisadora do GEPAG.

## INTRODUÇÃO

A trajetória da educação em enfermagem, no nosso país, passou por muitas fases de desenvolvimento e teve como reflexo destas mudanças, o contexto histórico-social da enfermagem e da sociedade brasileira, o que indica que as mudanças na formação do enfermeiro sofrem influências das transformações no quadro político-econômico-social da educação e da saúde no Brasil e no mundo.<sup>1</sup>

No ensino da História da Administração em Enfermagem tais transformações são evidentes e denotam uma prática de ensino do gerenciamento em saúde que advém das mudanças impostas pela necessidade de rever a fragmentação das ações de saúde para recompô-las enquanto significado dos processos de trabalho.<sup>2</sup>

A atividade nomeada “Experiência Educativa no ensino da História da Administração em Enfermagem” buscou estimular, de maneira visual, a aquisição de competências que tornem o profissional capaz de refletir sobre a importância da linha do tempo no processo de aprendizagem em história da enfermagem. A aplicação prática desta estratégia de construção da linha do tempo no ensino da História da Administração em Enfermagem denota uma maneira de aplicar estratégias de ensino-aprendizagem em espaços formativos.

Neste contexto, o estudo da história da enfermagem possibilita o entendimento da criação de uma identidade profissional e permite olhar para os fatos sociopolítico e econômico passados, bem como para os acontecimentos atuais de maneira diferenciada, visto que ao fazê-lo desconstruímos hábitos e tradições aceitos socialmente, em geral, sem questionamentos de sua origem e do porquê de sua existência.<sup>3</sup>

Desde o início da profissionalização da Enfermagem no Brasil vem ocorrendo a busca pelos seus ideais, principalmente a partir de reflexões do conhecimento no qual se pode apreciar a evolução da Administração em Enfermagem no Brasil.<sup>4</sup>

No Brasil, desde o fim do século XIX, a história do ensino da disciplina Administração Aplicada à Enfermagem tem suas raízes nos currículos das primeiras escolas de enfermagem do país, nos quais se encontravam disciplinas voltadas à administração hospitalar<sup>5</sup> e que se fizeram presentes até mesmo após a criação da Escola de Enfermagem do Departamento Nacional de Saúde Pública em 1923.

Neste contexto, percebe-se que, atualmente, o preparo do enfermeiro para a administração é diferente da formação dos primeiros profissionais no país<sup>4</sup>, porém, as transformações na história, num movimento pendular, foram acompanhadas pelo ensino da administração em enfermagem, o que justifica e torna-se essencial o uso de metodologias que facilitem o alcance dos objetivos neste processo.<sup>6</sup>

Além disso, deve-se considerar que se trata da educação de adultos e, portanto, pressupor a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.<sup>7</sup> Neste contexto, a Andragogia, arte e ciência de conduzir adultos ao aprendizado, direciona o ensino a um modelo que incorpora conceitos de auto direção, estudo independente, instrução individualizada e aprendizagem permanente. Esse modelo de ensino propõe métodos

participativos de aprendizagem e é estruturado a partir das características dos adultos que favorecem seu próprio aprendizado.<sup>8-9</sup>

Embora a Andragogia seja um conceito formulado no final do século XIX, ganhou seguidores e despertou o interesse dos estudiosos na segunda metade do século XX, atingindo, então, os interessados no ensino de enfermagem.<sup>6</sup> No Brasil, a origem e concentração de estudos sobre Andragogia na Enfermagem e Medicina estão relacionadas ao Projeto UNI 'Uma Nova Iniciativa na Formação dos Profissionais de Saúde: União com a Comunidade', que estimulou o intercâmbio de metodologias de ensino entre países latino-americanos, a partir da década de 1990.<sup>10</sup>

Neste âmbito, para escolha da metodologia, teoria e modelos de ensino devem ser levadas em consideração as características do aluno, pois, à medida que este amadurece, torna-se menos dependente do professor, o que requer adequação do processo de ensino.<sup>11</sup>

Além disso, a escolha e elaboração de estratégias de ensino são atividades que exigem percepção e criatividade do professor para despertar, no aluno, sensações ou estados de espírito carregados de vivência pessoal renovadora. A partir disso, o professor aproxima-se das experiências e conhecimentos prévios do aluno, pois, descreve-se a visão sobre o que foi percebido e vivido.<sup>12</sup>

A estratégia de construção de aprendizagem aqui relatada foi o resultado de uma experiência vivenciada na disciplina "História da Administração em Enfermagem" de Pós-Graduação Senso Estrito. A atividade foi baseada em datas e fatos históricos, a fim de organizar e relacionar acontecimentos sócio-político e econômicos vigentes em cada época do ensino da administração em enfermagem.

A motivação para o presente relato de experiência partiu do interesse das autoras, durante a apresentação de um seminário, em facilitar a aprendizagem dos alunos que cursavam a disciplina. Assim, o objetivo do estudo foi relatar a estratégia de aprendizagem, a partir da criação de uma linha do tempo, acerca do que e para quem é ensinado o conteúdo de administração em enfermagem, bem como as transformações no ensino deste conteúdo entre 1890 a 2008.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa, na modalidade relato de experiência. Foi utilizada a técnica de oficina, uma forma alternativa de abordagem estratégica na construção de espaço para o exercício de postura crítica; tem como objetivo subsidiar os alunos na sistematização dos conhecimentos e favorecer a troca de conhecimentos.<sup>13</sup>

A técnica de oficina aplicada foi composta por: preparo do ambiente e organização dos materiais; orientações sobre a aula e execução da estratégia. Os materiais empregados foram: quebra-cabeças de diferentes períodos históricos (1890-1949; 1950 a 1980; 1980-2008), tesoura, fita adesiva, cola, cartolinas, papel

colorido, canetas hidrográficas, régua e caixa contendo filipetas com descrições teóricas (figuras, excertos de livros, legislação e artigos).

A estratégia foi concebida e aplicada por duas alunas da pós-graduação, graduadas em enfermagem, com dois alunos da pós-graduação senso-estrito e uma professora responsável pela disciplina, na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo, no dia 04 de Junho de 2013 em um período de 240 minutos. Ressalta-se que no dia da execução da estratégia, em sala de aula, outros quatro alunos estavam ausentes.

Os caminhos metodológicos adotados envolveram um diálogo com a literatura científica pertinente ao ensino da história da administração em enfermagem e registros elaborados durante a vivência de aplicação da estratégia (comentários e observações dos participantes, registros a partir de fotos do processo de ensino-aprendizagem, correlação do conteúdo com a prática da oficina, entre outros), tendo como pressuposto, a socialização de ideias e saberes e troca de experiências.

Dessa maneira, a aplicação da estratégia de ensino foi norteada pelo seguinte plano de aula e seus respectivos tempos: 1) Introdução do tema e explicação de como será a exposição (metodologia proposta), bem como o que se espera de cada participante - 30 minutos; 2) Discussão dialogada sobre os textos previamente lidos e indicados pelas autoras, a fim de apontar marcos histórico no ensino de administração - 50 minutos; 3) Oferta de material para o quebra-cabeça e explicação desta estratégia - 10 minutos; 4) Oferta de caixa histórica com os brinquedos e os textos pertinentes à temática, a fim de que selecionem seus materiais e textos para leituras complementares - 30 minutos; 5) Confecção da linha do tempo - 30 minutos; 6) Socialização dos produtos

- 30 minutos; 7) Discussão e encaminhamento de conclusões - 40 minutos e 8) Encerramento - 20 minutos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o desenvolvimento da estratégia de construção da linha do tempo em história da enfermagem foram estabelecidas cinco etapas, descritas a seguir.

### **Preparo do ambiente e Organização dos materiais**

A sala de aula foi estruturada para que a atividade se desenvolvesse a partir do som da música “*Canción por la Unidad de Latino América*” (adaptação de Chico Buarque de Hollanda). Na área física foram dispostas mesas que formavam três estações práticas onde seriam confeccionados os painéis históricos.

Para viabilização da oficina foi necessário ainda materiais como: tesoura, fitas adesivas, cola em bastão, cartolinas, papel sulfite colorido, canetas esferográficas, régua, filipetas com descrições de materiais teóricos, três quebra-cabeça de

diferentes períodos históricos, além de fotografias de personagens históricas, os quais foram aleatoriamente colocados em uma caixa denominada “Caixa Histórica”.

A ideia de criação da “Caixa histórica” surgiu dos preceitos de que a aprendizagem para a teoria andragógica envolve, segundo Hohler<sup>14</sup>, etapas de estabelecimento de um clima de aprendizagem, criação de mecanismos de planejamento mútuo, preparo do aluno para auto direção, conhecimento e satisfação das necessidades de aprendizagem e formulação de objetivos de aprendizagem.



**Figura 1** - Caixa histórica de materiais utilizados no desenvolvimento da estratégia. São Paulo, 2013.

#### **Orientações Gerais sobre a aula**

Para apontar os marcos históricos no ensino da administração em enfermagem, inicialmente, realizou-se a exposição da temática principal e metodologia de seminário, proposta para aula, que segundo Sanna<sup>15</sup> é um trabalho de um grupo reduzido que estuda antecipadamente os temas, a partir de leituras e orientação bibliográfica, ou de um roteiro de questões, os quais serão discutidos; baseia-se na exposição verbal oral deste tema por um ou vários participantes.

Tendo em vista que o aluno, sujeito do seu processo de formação, requer uma realidade de ensino em que seja capaz de reconhecer as lacunas do seu próprio conhecimento, de desenvolver habilidades e atitudes e articular ideias<sup>16</sup>, foi esclarecida aos participantes a expectativa em relação ao seu papel neste processo.

Foram enunciados os objetivos de aprendizagem, quando se discutiu e decidiu, em conjunto, os detalhes organizacionais da estratégia de criação da linha do tempo no ensino da administração em enfermagem.

#### **Atividade teórico-prático**

Em sequência, a aula envolveu a técnica de exposição dialogada sobre a atividade proposta, momento em que cada participante expôs comentários, críticas, dúvidas, e reflexões para criação da linha do tempo em história da enfermagem.

A cada participante foi proposta a montagem do quebra-cabeça, cada qual formando o período histórico (1890-1949; 1950 a 1980; 1980 aos dias atuais) pertinente ao seu painel. Nesta atividade, cada participante, já posicionado em uma estação prática, utilizou de 3'26", período estabelecido pelo tempo exato da música ambiente.



**Figura II** - Construção do quebra cabeça pertinente ao segundo período histórico estabelecido (1950 a 1980). São Paulo, 2013.

Após, os participantes foram orientados a prosseguir para a atividade seguinte em busca de materiais na “Caixa Histórica” pertinentes ao período histórico identificado no quebra cabeça e assim iniciar a construção de seu painel.

#### **Execução da estratégia**

##### *Leitura dos materiais*

Nesta etapa foi permitido a cada aluno o uso, para leitura complementar, de qualquer material disponível na “caixa histórica”, desde que pertinente ao seu período histórico. Os textos disponíveis em filipetas dentro da caixa foram descrições sobre a Escola do Hospital Evangélico (1901), Escola Prática de Enfermeiras da Cruz Vermelha (1916), Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP), a Escola de Enfermeiras do Hospital São Paulo (1939), o Decreto 791 de 1980, o Decreto 20109 de 1931, o Decreto 1130 de 1944, a Lei N° 775 de 1949, a Lei n° 4.024 de 1961, o Parecer 271 de 1962, a Lei 5540 de 1968, o Parecer 314 de 1994, o Parecer 1721 de 1994, a Lei n° 9394 de 1996, a Resolução 209 de 2004 e o Parecer 213 de 2008. As fotografias de personagens históricas no ensino da administração em enfermagem disponibilizadas envolveram o ex-presidente João Goulart, Carlos Chagas, Marechal Deodoro da Fonseca, Enfermeira Ethel Parsons, entre outras.

##### *Construção da Linha do Tempo*

Em seguimento às etapas da estratégia de construção da linha do tempo, cada participante organizou suas ideias e documentos em uma cartolina. Foi proposto o estabelecimento de uma linha do tempo, a partir do conteúdo adquirido nas leituras prévias e/ou discussão inicial e, para tanto, ressaltou-se que a criatividade de cada poderia ser explorada.



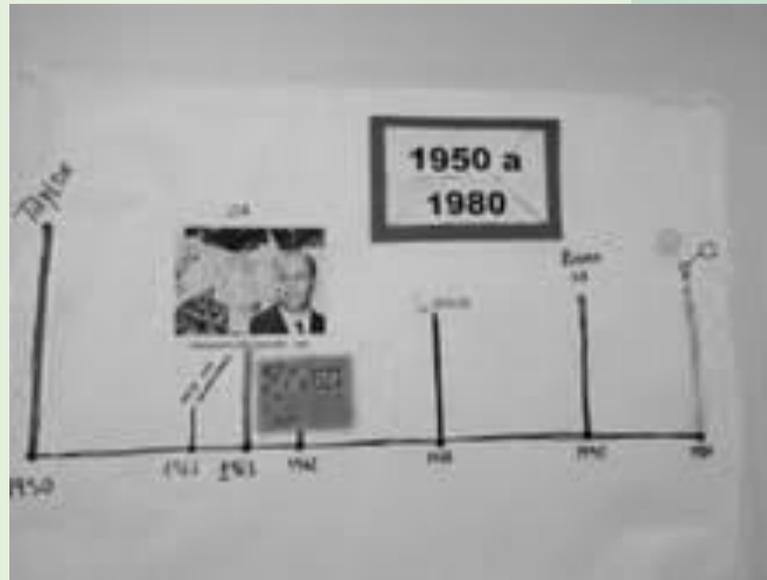
**Figura III.** Estratégia de construção de umas das linhas do tempo (1890-1949) no ensino da História da Administração em Enfermagem.

#### **Resultados da Estratégia de Aprendizagem e Técnica de Oficina**

Depois de concluída a tarefa, os integrantes foram estimulados a apresentação e discussão de seus produtos. Os resultados foram socializados a partir da criação dos referenciais na linha do tempo e houve destaque das transformações significativas e marcos históricos importantes do ensino da administração em enfermagem.



**Figura IV -** Painel interativo representativo do período de 1890 a 1949 - Linha do tempo sobre a História do Ensino de Administração em Enfermagem. São Paulo, 2013.



**Figura V** - Painel interativo representativo do período de 1950 a 1980 - Linha do tempo sobre a História do Ensino de Administração em Enfermagem. São Paulo, 2013.

Os painéis construídos foram interativos, de forma que as transformações no ensino da história da administração podiam ser observadas através de personagens históricas que se “expressavam” em balões de pensamentos ou “filipetas sanfonadas” trazendo informações referentes às escolas de enfermagem do período em questão.

Os participantes detectaram aspectos favoráveis à utilização da música para demarcar o tempo de confecção do quebra cabeça, bem como da técnica de oficina, as quais foram denominadas atividades práticas efetivas.

Apurou-se aspecto desfavorável da atividade nos períodos de limitação no desenvolvimento do processo de discussão devido ao número de participantes envolvidos. Porém, apesar de a estratégia ter sido aplicada, durante todo o período da aula, com três integrantes; identificou-se a proposta como inovadora, facilitadora do aprendizado e que favoreceu a compreensão do tema em questão.

Neste contexto, considera-se, certamente, em uma próxima ocasião, a possibilidade de um número maior participantes no grupo, a fim de que novas contribuições possam surgir e o aprendizado ser mais efetivo.

A estratégia de ensino utilizada, a construção da linha do tempo em história da enfermagem, foi avaliada de acordo com as considerações dos integrantes e julgou-se a proposta como essencial ao alcance da necessidade estabelecida, discutir o que e a quem se ensina a Administração em Enfermagem.

## CONCLUSÃO

A escolha da metodologia em que o aluno é estimulado a participar ativamente propõe o emprego de operações mentais que despertam desejo de apreender, por meio do exercício de análise e síntese de novos conteúdos, e da simulação de sua aplicação prática.

A pós-graduação em Enfermagem tem como foco constante o aluno adulto e a andrologia corrobora com as metodologias ativas de aprendizagem, por considerar: disposição, experiências e identidade do aluno, estimulando discussões aprofundadas como os temas que envolvem história da Administração em Enfermagem.

A estratégia “Ensino da história de administração em Enfermagem”, voltada à discussão aprofundada do conteúdo sobre a trajetória do ensino de administração em enfermagem: ensinar o que e para quem, foi uma oficina fundamentada na andrologia com uso de metodologias ativas que favoreceu a aprendizagem, como diagnosticado na avaliação efetuada por aqueles que dela participaram.

A organização do conteúdo e apresentação através da abordagem estratégica de oficinas possibilitou a realização de atividades pautadas em conhecimentos previamente discutidos e socializados. As verbalizações finais dos participantes mostraram que a oficina realizada foi válida para a consolidação dos conhecimentos e contribuiu no processo de construção da linha do tempo sob a lógica andragógica no estudo da história do ensino da administração em enfermagem.

## REFERÊNCIAS

1. Fernandes JD. 13º SENADEN. Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem. Uma Década de Diretrizes Curriculares Nacionais: Avanços e Desafios na Enfermagem. Universidade da Amazônia, Unama. Campus BR, Belém/PA. 2012.
2. Ciampone MHT, Kurcgant P. O Ensino de Administração em Enfermagem no Brasil: O Processo de Construção de Competências Gerenciais. Ver. Bras. Enferm. Brasília (DF) 2004 jul-ago;57(4):401-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n4/v57n4a03.pdf>
3. Cagnacci CV, Sanna MC. Memória através do Clique: A Primeira Formatura da Escola de Enfermeiras do Hospital São Paulo. Ver. Pesq. Cuid. Fundam. (Online). 2010. jan./mar;2(1):603-13.
4. Martins EG, Sanna MC. A produção científica sobre Administração em Enfermagem no Brasil no período de 1947 a 1972. Rev. Bras. enferm. 2005 mar/abr;58(2): 235-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n2/a22.pdf>
5. Sanna MC. A Evolução da Disciplina de Administração Aplicada à Enfermagem na Escola de Enfermagem da USP. 1980 a 1995. Rev. Esc. Enferm USP.1999;33(1):17-30. Disponível em: <http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/pdf/457.pdf>
6. Draganov PB, Sanna MC. Ateliê de projetos físicos: estratégia para aprendizagem de administração de recursos físicos em enfermagem. Rev. Gaúcha Enferm. 2011set;32(3):620-4. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgefn/v32n3/26.pdf>
7. Teófilo TJS, Dias MAS. Concepções de docentes e discentes acerca de metodologias de ensino-aprendizagem: análise do caso do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral - Ceará. Interface Comum Saúde Educ.

2009 jul/set; 13(30):137-51. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/icse/v13n30/v13n30a12.pdf>

8. Knowles MS. The making of an adult educator: an autobiographical journey. San Francisco: Jossey-Bassey; 1989.

9. Henry GW. A Historical Analysis of the development of thinking in the principal writings of Malcom Knowles. School of Learning and Professional Studios.

Queensland University of Technology. 2009. Disponível em:

[http://eprints.qut.edu.au/30346/1/George\\_Henry\\_Thesis.pdf](http://eprints.qut.edu.au/30346/1/George_Henry_Thesis.pdf)

10. Machado JLM, Caldas AL, Bortoncello NMF. Uma nova iniciativa na formação dos profissionais de saúde. Interface Comum Saúde Educ.1997;1(1):147-56. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/icse/v1n1/11.pdf>

11. Corrêa AK, Santos RA, Souza MCBM, Clapis MJ. Metodologia problematizadora e suas implicações para a atuação docente: relato de experiência. Educ. rev. 2011; 27(3):61-77. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/edur/v27n3/v27n3a04.pdf>

12. Anastasiou LGC, Alves LP. Processos de Ensino na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3ª ed. Joinville: Univelle; 2004

13. Nascimento MS, Santos FPA, Rodrigues VP, Nery VAS. Oficinas pedagógicas:

Construindo estratégias para a ação docente - relato de experiência. Rev Saúde Com.

2007;3(1):85-95. Disponível em: <http://www.uesb.br/revista/rsc/v3/v3n1r10.pdf>

14. Fernandes JD, Xavier IM, Ceribelli MIPF, Bianco MHC, Maeda D, Rodrigueus MVC.

Diretrizes curriculares e estratégias para implantação de uma nova proposta pedagógica.

Rev Esc. Enferm. USP.

2005;39(4):443-9. Disponível

em:<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v39n4/10.pdf>

15. Sanna MC. Orientação para a Realização de Seminários. São Paulo, 2013.

Recebido em: 05/11/2013  
Revisões requeridas: Não  
Aprovado em: 25/04/2014  
Publicado em: 01/07/2014

Endereço de contato dos autores:  
Ana Lucia Domingues Neves  
Rua Alves Guimarães, 882 - Apto 94 Pinheiros - São Paulo  
Email: [analudneves@gmail.com](mailto:analudneves@gmail.com)